GRUPO HOSPITALAR DO RIO DE JANEIRO LTDA.

CNPJ: 31.925.548/0001-76 – ANS: 309222

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Srs. Cotistas, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do Grupo Hospitalar do Rio de Janeiro Ltda, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as quais abrangem as normas instituídas pela própria Agência e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendados e aprovados pela ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes. • **Política de destinação de lucros:** A Política de destinação de lucros objetiva a perenidade, a sustentabilidade e a solidez financeira da empresa como forma de manutenção dos seus negócios sociais e leva em consideração diversos fatores como lucratividade, oportunidades de investimento, manutenção e expansão da rede de atendimento assistencial. No exercício de 2018 o lucro líquido auferido pelo Grupo Hospitalar do Rio de Janeiro Ltda. – Assim Saúde, empresa pertencente ao GRUPO ASSIM, foi de R$ 66,31 milhões, sendo R$ 0,9 milhões distribuídos aos Sócios Assim Participações Ltda. e Assim Medical Ltda. na proporção da participação de cada um no capital social e R$ 65,41 milhões incorporados ao Patrimônio Líquido a título de reserva de retenção de lucros. • **Negócios sociais e principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência na performance da sociedade e no resultado do exercício:** Em 2018, a Assim Saúde auferiu receita com operações de planos de assistência à saúde na ordem de R$ 1,5 bilhão, o que representa um acréscimo de receita de 28,4% em relação a 2017. No exercício de 2018, a Assim Saúde manteve uma carteira média de 500 mil beneficiários, dos quais 81% são de contratos coletivos, o que traduz o seu elevado nível de especialização e personalização no atendimento aos planos para empresas de todos os tamanhos. A carteira é composta de 18% de idosos, que é maior do que a média do setor que gira em torno de 12%, o que leva a ter programas voltados a esse público, buscando melhor qualidade de vida e menor intercorrências médicas. Apesar de a crise econômica ter afetado negativamente as operadoras de planos de saúde o Assim Saúde teve um crescimento expressivo de vendas e obteve excelente desempenho em seu segmento de atuação. O índice de reclamações encontra-se dentro dos níveis aceitáveis para o setor de saúde, não tendo ocorrido em nenhuma faixa gravosa dos monitoramentos efetuados pela ANS (risco assistencial, monitoramento da garantia de atendimento, ciclo de fiscalização). Ainda assim tem sido implantadas medidas para melhorar o nosso desempenho e a satisfação dos clientes, com a consequência de também reduzir o índice de reclamação perante a ANS. O desempenho do setor de saúde suplementar permaneceu afetado pelas demandas regulatórias, que ampliaram o Rol de Procedimentos e Eventos das coberturas assistenciais. O desempenho também foi impactado pelo: (i) crescimento dos custos médicos e hospitalares em níveis superiores aos da inflação medida pelos índices gerais de preços, e (ii) *run-off* de sinistros decorrentes de beneficiários cancelados em contratos coletivos, em razão do aumento do desemprego característico da conjuntura econômica, e do cancelamento de contratos que não chegaram a acordo quanto ao reajuste para seu equilíbrio. Mesmo com todos esses fatores, a Assim Saúde conseguiu se estruturar e manter sinistralidade abaixo do setor, tendo findado o exercício de 2018 com uma sinistralidade média de 77%. • **Reorganizações societárias e/ou alterações de controle direto ou indireto:** Não houve, em 2018, reorganização societária, tendo sido mantido o controle autorizado pela ANS em 2014. • **Informações sobre o andamento do négocio, desempenho e expectativas para curto, médio e longo prazo. Metas e ações projetadas para cumprimento das normas da ANS:** Os indicadores financeiros de provisões técnicas e de solvência da Companhia se destacam dentre as empresas do setor, demonstrando solidez e confiança para clientes e prestadores de serviços. A Assim Saúde possui 100% das provisões técnicas constituídas, estando lastreada por ativos garantidores diversificados na forma exigida pela CMN 4.444 e vinculados à ANS nos termos contemplados na RN 392. Das provisões técnicas, destacam-se: PEONA – R$80,28 milhões; PESL SUS – R$42,29 milhões, sendo obrigatório, deste montante, que R$16,35 milhões com exigência de ativos garantidores vinculados à ANS; e PESL – R$124,64 milhões. Todas as provisões estão lastreadas por ativos garantidores totalizando R$221,27 milhões. Adotamos política de acompanhamento econômico-financeiro e aprimoramento dos controles internos com vistas a cumprir com todas as normas reguladoras da ANS, especialmente quanto à saúde financeira e a manutenção dos recursos mínimos e constituição adequada das provisões técnicas. Há alguns anos, a Assim Saúde vem se mantendo enquadrada às exigências de recursos próprios mínimos e constituição de provisões técnicas. O ritmo de crescimento da empresa nos últimos anos permite projetar bons resultados para o futuro, suficientes para a manutenção dessas exigências da Agência Reguladora, sem necessidade de aporte dos sócios. Embora o exposto, há que se ressaltar a importância de promover estudos necessários aos possíveis impactos de novas regras instituídas pela ANS através da RN 442, de 20/12/2018 sobre a implantação da PEONA SUS e da Provisão Para Insuficiência de Contraprestações que deverão ser constituídas a partir de janeiro de 2020. Além disso, RN 443, de 25/01/2019 ao tratar da adoção de práticas de governança, controles internos e gestão de riscos pelas operadoras, tornarão obrigatórios, a partir de 2023 o envio de relatório circunstanciado elaborado por auditor independente sobre os processos de governança, gestão de riscos e controles internos, com objetivo de apurar os fatores de capital regulatório em substituição à atual margem de solvência. Embora a constante preocupação com as mudanças regulatórias, a política da Assim Saúde em incorporar o lucro ao Patrimônio Líquido, garante solidez para se estruturar a essas novas exigências. A Margem de Solvência, pelo regramento vigente, está escalonada até 2022 e, dentro dos parâmetros atuais da regulação e a manutenção da política de preços e estratégias comerciais da operadora, é possível projetar que chegaremos em 2022 com valores superiores aos exigidos, possibilitando estudo para implantação do capital baseado em riscos. Além disso, é crescente o investimento em programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças. Melhoramos e ampliamos a nossa rede assistencial própria, os canais de venda e recursos tecnológicos. Todas essas ações propiciaram aumento de qualidade no atendimento, redução de custo e a consequente melhora do resultado do negócio, o que permitirá nos mantermos acima da média exigida para o setor de saúde suplementar. Dentre as ações estratégicas realizadas ao longo do exercício de 2018, destacamos que a Assim Saúde manteve e promoveu diversas medidas com efeitos positivos sobre a sua performance global, destacando-se os seguintes programas aprovados pela ANS: (i) PHD – Programa para Hipertensos e Diabéticos (72395), voltado à saúde do adulto e idoso portador de Diabetes Mellitus, Dislipidemia, Doenças Cardiovasculares, Hipertensão Arterial Sistêmica, Insuficiência Cardíaca; (ii) PES – Programa de Emagrecimento Saudável (72317), voltado para à saúde do adulto que deseja adquirir hábitos de alimentação saudável ou possui sobrepeso /obesidade; (iii) PGPC - Programa de Gerenciamento de Patologias de Coluna (72214), voltado à saúde do adulto e do idoso; (iv) SAME - Saúde Mental (72114), voltado à saúde mental dos beneficiários acometidos por Depressão, Esquizofrenia, Transtorno bipolar ou uso de drogas, (V) Viver em casa (130465), voltado para pacientes com mais de 60 anos com o objetivo de prevenir internações por fraturas, pneumonia, acidentes vasculares cerebrais e outros agravos através de atendimento domiciliar com equipe multiprofissional. • **Principais investimentos realizados:** Iniciamos em 2015, os programas voltados à promoção de saúde e prevenção de riscos e doenças, tendo sido desembolsado durante o ano de 2018 o valor de R$3 milhões o que representa o dobro do investimento em comparação ao ano de 2017. Esse investimento proporcionará uma maior qualidade de vida aos beneficiários da Assim Saúde, bem como, acarretará, a longo prazo, redução nas despesas assistenciais da Operadora. Foram realizados vários investimentos na área de Tecnologia da Informação e de gestão operacional, objetivando adequação às regras da RN 395 quanto ao atendimento ao beneficiário, ajustes no modelo de junta médica e nos parâmetros para cancelamento dos contratos a pedido do beneficiário. Estão sendo realizados estudos objetivando a venda *on-line*, que poderá ampliar os negócios da empresa. • **Aplicações financeiras e Manutenção de recursos próprios mínimos:** A Sociedade mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança com vistas a manutenção de recursos necessários e suficientes para cumprir todas as exigências de recursos próprios mínimos exigidos pela ANS. • **Investimentos do Grupo Assim:** No ano de 2018 a Assim Participações adquiriu o controle societário do Hospital São Lucas de Niterói objetivando melhorar e ampliar a rede de atendimento próprio na região de Niterói e adjacências. Os hospitais que compõem a rede própria de atendimento, em sentido amplo, também fizeram grandes investimentos em sua rede de atendimento visando a melhoria da qualidade assistencial prestada aos clientes do Grupo Assim. Também foram feitos investimentos em serviços de hemoterapia visando a criação de um banco de sangue que atenda toda a rede assistencial de forma mais ágil e eficiente com parâmetros de qualidade e alta performance para a saúde dos usuários. Agradecemos o apoio e confiança dos sócios durante o ano e, para 2019, nossas expectativas são positivas pelos resultados apresentados, experiências bem-sucedidas, bem como nossa perspectiva de muitos estudos e projetos que serão implementados este ano. Rio de Janeiro, 26 de março de 2019. Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31/12/2018 E 31/12/2017 (Expressos em Milhares de Reais)

ATIVO	Nota	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE		**488.363**	**400.437**
Disponível		**2.724**	**8.551**
Realizável		**485.639**	**391.886**
Aplicações Financeiras	4	**398.186**	**319.518**
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		221.272	191.401
Aplicações Livres		176.914	128.117
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	5	**76.013**	**68.605**
Contraprestação Pecuniária a Receber		76.013	68.605
Créditos Tributários e Previdenciários		1.847	-
Bens e Títulos a Receber		8.727	3.130
Despesas Antecipadas		866	633
ATIVO NÃO CIRCULANTE		**96.175**	**56.004**
Realizável a Longo Prazo		**24.443**	**27.225**
Títulos e Créditos a Receber		27	27
Depósitos Judiciais e Fiscais	6	24.252	26.967
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		164	231
Investimentos	7	**66.370**	**26.470**
Outros Investimentos		66.370	26.470
Imobilizado	8	**5.124**	**2.144**
Imobilizado de Uso Próprio		**3.196**	**2.068**
Não Hospitalares/Odontológicos		3.196	2.068
Outras Imobilizações		1.928	76
Intangível	9	**238**	**165**
TOTAL DO ATIVO		**584.538**	**456.441**

PASSIVO	Nota	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE		**311.985**	**263.438**
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	10	**264.614**	**225.596**
Provisões de Contraprestações		31.949	27.082
Provisão de Contraprestação Não Ganha - PCNG		31.949	27.082
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		27.747	22.359
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	11	124.639	128.013
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		80.279	48.142
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		**7.522**	**6.415**
Receita Antecipada de Contraprestações		2.564	1.286
Comercialização sobre Operações		4.958	5.129
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	12(a)	25.256	14.017
Débitos Diversos	13	14.593	17.410
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		**58.935**	**44.796**
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	10	14.544	13.471
Provisão para Remissão		-	3
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		14.544	13.468
Provisões		17.751	9.735
Provisões para Ações Judiciais	14	17.751	9.735
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	12(b)	17.923	11.201
Débitos Diversos	15	8.717	10.389
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	**213.618**	**148.207**
Capital Social		8.755	8.755
Reservas		204.863	139.452
Reservas de Lucros		204.863	139.452
TOTAL DO PASSIVO		**584.538**	**456.441**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ELABORADA EM 31/12/2018 E 31/12/2017 (Expressos em Milhares de Reais)

	Nota	2018	2017
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		**1.445.188**	**1.120.039**
Receita com Operações de Assistência à Saúde		1.498.754	1.167.350
Contraprestações Líquidas	17	1.498.750	1.167.321
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		4	29
(-) Tributos Diretos de Operações com Pl. de Assistência à Saúde da Operadora	18	(53.566)	(47.311)
Eventos Indenizáveis Líquidos	19	**(1.109.913)**	**(852.339)**
Eventos Conhecidos ou Avisados		(1.077.776)	(841.674)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(32.137)	(10.665)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		**335.275**	**267.700**
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		**(59.868)**	**(63.992)**
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(34.121)	(37.511)
Programas de Promoção de Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(3.043)	(1.505)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(22.704)	(24.976)
RESULTADO BRUTO		**275.407**	**203.708**
Despesas de Comercialização		(63.928)	(62.276)
Despesas Administrativas	20	(136.462)	(111.685)
Resultado Financeiro Líquido	21	**27.151**	**28.566**
Receitas Financeiras		32.919	32.010
Despesas Financeiras		(5.768)	(3.444)
Resultado Patrimonial		**1.485**	**1.380**
Receitas Patrimoniais		1.485	1.380
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		**103.653**	**59.693**
Imposto de Renda		(27.200)	(19.831)
Contribuição Social		(10.140)	(7.471)
RESULTADO LÍQUIDO		**66.313**	**32.391**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ELABORADA EM 31/12/2018 E 31/12/2017 (Expressos em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reser. de Lucros	Lucros ou Prejuízos Acumuls.	Total
Saldos em 31/12/2016	**8.755**	**107.061**	**-**	**115.816**
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-
Reserva de Retenção de Lucros	-	32.391	-	32.391
Distrib. de Dividendos Antecipados	-	-	-	-
Saldos em 31/12/20167	**8.755**	**139.452**	**-**	**148.207**
Lucro Líquido do Exercício	-	-	66.313	66.313
Reserva de Retenção de Lucros	-	65.411	(65.411)	-
Distrib. de Dividendos Antecipados	-	-	(902)	(902)
Saldos em 31/12/2018	**8.755**	**204.863**	**(-)**	**213.618**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA ELABORADA EM 31/12/2018 E 31/12/2017 (Expressos em Milhares de Reais)

	Nota	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+) Recebimento de Planos de Saúde		1.479.444	1.121.286
(+) Resgate de Aplicações Financeiras		950.307	648.810
(+) Outros Recebimentos Operacionais		12.206	29.384
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde		(1.061.439)	(791.719)
(-) Pagamento de Comissão		(48.470)	(46.548)
(-) Pagamento de Pessoal		(41.369)	(33.666)
(-) Pagamento de Serviços de Terceiros		(7.936)	(7.597)
(-) Pagamento de Tributos		(157.858)	(127.486)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)		(9.744)	(11.432)
(-) Pagamento de Aluguel		(4.415)	(2.623)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade		(18.953)	(15.972)
(-) Aplicações Financeiras		(1.007.468)	(704.101)
(-) Outros Pagamentos Operacionais		(47.117)	(50.954)
Caixa Líquido das Atividade Operacionais	24	**37.188**	**7.382**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(+) Recebimentos de Venda de Investimentos		99	-
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento		1.411	1.380
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros		(3.846)	(1.978)
(-) Pagamentos Relativo ao Ativo Intangível		(113)	(54)
(-) Pagamentos de Aquisição de Participação em Outras Empresas		(99)	-
(-) Outros Pagamentos das Atividades de Investimento		(39.900)	(350)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos		**(42.448)**	**(1.002)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
(-) Pagamento de Participação nos Resultados		(902)	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento		**(902)**	**-**
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA		**(6.162)**	**(6.380)**
CAIXA - Saldo Inicial		6.693	313
Caixa - Saldo Final		531	6.693
Ativos Livres no Início do Período		134.811	91.404
Ativos Livres no Final do Período		177.445	134.811
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras - Recursos Livres		42.634	43.407

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ELABORADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Expressos em Milhares Reais)

1. Contexto Operacional: A sociedade empresarial, revestida na forma de sociedade limitada, gira sob a denominação social de Grupo Hospitalar do Rio de Janeiro Ltda. e sob a denominação de fantasia de ASSIM SAÚDE, atuando como uma operadora de planos de saúde (OPS) negociados com a utilização de sua própria marca - "ASSIM SAÚDE". A sociedade tem por objetivo a cobertura de custos assistenciais a preço pré ou pós-estabelecidos, por prazo indeterminado, com a finalidade de garantir, sem limite financeiro, a assistência à saúde pela faculdade do acesso e atendimento por profissionais ou serviços de saúde, livremente escolhidos, integrantes ou não de rede credenciada, contratada ou referenciada, visando à assistência médica hospitalar e/ou odontológica a ser paga integral ou parcialmente às expensas da operadora contratada mediante pagamento direto ao prestador por conta e ordem do consumidor. As operações das OPS estão sujeitas à normatização e fiscalização da Agência Nacional de Saúde (ANS).

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras: Essas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008, além da observância às normas emanadas pelo órgão regulador do sistema, a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

3. Resumo das Práticas Contábeis: a) Apuração do resultado: O resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. • Receitas: As contraprestações emitidas de planos de assistência à saúde são contabilizadas com base nos contratos emitidos na modalidade de pré-pagamento na data da competência da cobertura dos planos; • Custo: Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela sua rede credenciada, deduzidos dos valores referentes a recuperação destes custos pela análise médica. **b) Aplicações Financeiras:** As aplicações em TVM são contabilizadas pelo custo de aquisição acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo os seus valores de mercado. **c) Créditos de Operações com Plano de Assistência à Saúde:** São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os planos médico-hospitalares. A Provisão para Prêmios Não Ganhos – PPNG, leva em conta a parcela de prêmios/contraprestações não ganhas, relativa ao período de cobertura mensal do risco calculada "*pro rata die*", considerando para obtenção do período de vigência do risco a decorrer, a quantidade de dias compreendida entre o último dia do mês de cálculo e o último dia de cobertura mensal do risco. **d) Provisão para Perdas sobre Crédito:** Está constituída com base nos valores vencidos há mais de 60 dias, dos créditos em aberto para os beneficiários pessoa física e 90 dias para a pessoa jurídica e entidades governamentais. **e) Imobilizado:** Está registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações, calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição, com base nas taxas mencionadas na nota 8 ou pelo método linear, proporcionalmente aos prazos dos respectivos aluguéis dos imóveis de terceiros. Uma provisão para ajuste ao valor de recuperabilidade do custo do bem ("impairment") é requerida quando os valores registrados na contabilidade são superiores à geração de caixa futura do referido bem. A Administração da Sociedade, com base em seu plano de negócios, avaliou que não há necessidade de constituição desta provisão. O mesmo procedimento foi adotado no que se refere ao disposto no CPC27 e ICPC 10, com exceção da vedação à valoração inicial do valor justo por parte da ANS. **f) Intangível:** Corresponde ao valor de Sistemas Operacionais. **g) Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes:** São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias incorridas até a data do balanço, não excedendo os seus valores de mercado. **h) Provisões Técnicas:** As provisões de risco para garantia de obrigações contratuais e de eventos ocorridos e não avisados (PEONA) foram calculadas de acordo com as determinações da RN 393 de 09/12/15 da ANS e suas alterações posteriores. O cálculo dessa provisão foi efetuado por atuários independentes e enviado para o órgão regulador do segmento da saúde: ANS. A provisão para remissão foi constituída conforme disposto na RN acima citada. **i) Eventos a Liquidar com Operações de Assistência à Saúde:** São registrados com base na metodologia de cobrança do ressarcimento ao SUS – Sistema Único de Saúde e as faturas de prestadores de serviços efetivamente recebidas pela operadora, deduzidos de adiantamentos feitos a estes prestadores de serviços e têm como contrapartida a conta de custo com eventos indenizáveis líquido, quando relativas a serviços de assistência prestados aos seus conveniados. **j) Empréstimos e Financiamentos:** Quando existem são demonstrados pelos seus valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos respectivos encargos ocorridos. **k) IR e CSLL:** São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente. A provisão para IR é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R$ 20 mil por mês e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A contribuição social é constituída à alíquota de 9% do lucro contábil ajustado, conforme a legislação em vigor. **l) Provisão para Contingências:** Com base na avaliação individual dos processos judiciais, tendo como suporte a opinião dos assessores legais, a provisão para contingências está constituída para processos julgados de perda provável. **m) Demais Passivos Circulantes e Não Circulantes:** São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos. **n) Estimativas:** No preparo das demonstrações contábeis o uso de estimativas é requerido para contabilizar certos ativos, passivos e transações. Consequentemente, as demonstrações contábeis da Sociedade incluem várias estimativas referentes às vidas úteis de ativos imobilizados, avaliações de riscos em contingências, provisão para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. Os resultados realizados podem ser diferentes destas estimativas.

4. Aplicações Financeiras: Correspondem a operações realizadas junto a instituições financeiras nacionais de primeira linha, em condições e taxas normais de mercado, compatíveis com cada tipo de aplicação, e estão avaliadas a valor de mercado e representadas como segue:

Descrição	2018	2017
Fundos de Investimento - Dedicado ao Setor de Saúde Suplem. ANS FI (a)	-	-
Cotas de Fundo de Investimentos	87.392	78.089
Títulos da Dívida Pública Interna	133.880	113.312
Total das Aplicações Garantidoras	**221.272**	**191.401**
Cotas de Fundos de Investimentos	159.482	85.496
CDB's Certificados de Depósitos Bancários	16.675	40.724
Outros Títulos de Renda Fixa	757	1.897
Total das Aplicações Livres	**176.914**	**128.117**
Total das Aplicações	**398.186**	**319.518**

(a) A ANS, instituiu pela RN 209 de 22/12/09, com efeitos a partir do exercício de 2010, e suas alterações, que as operadoras de planos de saúde, devem manter ativos garantidores suficientes para lastrear as provisões técnicas. A Administração da Sociedade optou por manter esses ativos garantidores alocados em Título Público e Fundo de Investimento custodiado na CETIP específico às regras da ANS, conforme RN.

5. Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde: Referem-se às contraprestações emitidas, deduzidas dos respectivos faturamentos antecipados e da provisão para crédito de liquidação duvidosa, como segue:

Descrição	2018	2017
Contraprestação Pecuniária a Receber de Assistência Médica Hospitalar	**75.795**	**68.489**
Faturas a Receber	67.587	60.466
Mensalidades a Receber	15.860	20.178
(-) Provisão de Perdas Sobre Crédito	(7.652)	(12.155)
Contraprestação Pecuniária a Receber de Assistência Odontológica	**218**	**116**
Mensalidades a Receber	218	116
Total das Contraprestações	**76.013**	**68.605**

6. Depósitos Judiciais e Fiscais

Descrição	2018	2017
Depósitos Judiciais (a)	-	26.967
Depósitos Judiciais - Eventos (SUS)	3.636	-
Depósitos Judiciais - Tributos	2.561	-
Depósitos Judiciais - Cíveis	8.101	-
Depósitos Judiciais - Multa ANS	9.809	-
Depósitos Judiciais - Trabalhista	145	-
Total de Depósitos Judiciais e Fiscais	**24.252**	**26.967**

(a) Representado por depósitos relacionados a ações cíveis e trabalhistas.

7. Investimento: Os imóveis para renda abaixo discriminados estão alugados a valor de mercado como alternativa de geração de recursos adicionais.

Descrição	2018	2017
Imóvel R. Tenente Costa - Méier - RJ	14.650	14.650
Imóvel R. Delgado de Carvalho - Tijuca - RJ	8.860	8.860
Imóvel R. Haddock Lobo - Tijuca - RJ	2.960	2.960
Imóvel R. Dr. March - Niterói - RJ	39.900	-
Outros investimentos	-	-
	66.370	**26.470**

8. Imobilizado

Descrição	2018	2017
Imobilizado Não Hospitalar		
Máquinas e Equipamentos	1.211	1.284
(-) Depreciação	(862)	(912)
Móveis e Utensílios	2.635	1.904
(-) Depreciação	(1.647)	(1.562)
Equipamentos de Processamento Eletrônico de Dados	5.083	4.123
(-) Depreciação	(3.438)	(2.969)
Veículos	317	240
(-) Depreciação	(102)	(40)
Despesas c/Benfeitorias em Imóveis Terceiros (*)	5.010	2.821
(-) Amortização (*)	(3.083)	(2.745)
Total do Imobilizado	**5.124**	**2.144**

(*) Representado pelos custos de instalações e de benfeitorias efetuadas em imóveis de terceiros, amortizados pelos respectivos prazos dos aluguéis. Conforme citada na nota 3e). A Administração da Sociedade avaliou a vida útil dos bens, conforme o disposto no Pronunciamento do CPC nº 01 e decidiu manter as taxas e valores anteriormente utilizados.

9. Intangível Não Hospitalar

Descrição	2018	2017
Sistemas de Computação	1.003	865
(-) Amortização Acumulada	(765)	(700)
Total do Intangível	**238**	**165**

10. Provisões Técnicas de Operação de Assistência à Saúde

Descrição	2018	2017
Circulante	**264.614**	**225.596**
Contraprestação Não Ganha	31.949	27.082
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	27.747	22.359
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores Médico-Hosp.	123.840	127.018
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA (b)	80.279	48.142
Provisão de Eventos a Liquidar Odontológico	799	995
Não Circulante	**14.544**	**13.471**
Provisão para Remissão (a)	-	3
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	14.544	13.468
Total de Provisões Técnicas	**279.158**	**239.067**

a) Provisão Para Remissão: Conforme a determinação, a Sociedade está sujeita à constituição de provisão técnica para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde. Esta provisão tem como base as informações contratuais firmadas com os beneficiários da Sociedade e é calculada por atuários independentes que enviam laudo técnico à ANS para controle e análise deste órgão regulamentador. A empresa deixou de comercializar produtos com cláusula contratual de remissão. No exercício de 2017 foi constituída provisão no montante de R$3.583,08. **b)** Provisão Para Eventos Ocorridos e Não Avisados - "PEONA": Está totalmente constituída nos termos da regulamentação da ANS. **c)** Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS: A Operadora detectou no exercício de 2017 divergência na apuração da PESL/SUS divulgada pela ANS, que não contemplou em seus registros, movimentações relativas a adesão ao PRD de diversos débitos da operadora, sendo tal divergência comunicada à Agencia, em reunião em 20/12/2017. Conforme autorizado naquela data a operadora está apresentando os números constantes de seus registros de 2017, pela presente nota explicativa. Em 2018 a situação foi regularizada, estando a contabilização em conformidade com a informação da ANS.

11. Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais

Descrição	2018	2017
Pessoas Jurídicas	118.371	124.567
Pessoas Físicas	1.748	1.627
Reembolso	3.721	824
Assistência Odontológica	799	995
Total	**124.639**	**128.013**

12. Tributos e Encargos Sociais a Recolher: I - Curto Prazo

Descrição	2018	2017
Tributos e Contribuições	**19.505**	**9.176**
IRPJ a Pagar	4.268	1.807
CSLL a Pagar	1.684	989
ISS - Rio de Janeiro	2.351	3.040
ISS - Outros municípios (a)	7.489	-
Taxa de Saúde Suplementar	7	-
Contribuições Previdenciárias s/folha de funcionários	1.502	1.315
FGTS a pagar	414	362
Cofins e PIS s/Faturamento	1.790	1.663

GRUPO HOSPITALAR DO RIO DE JANEIRO LTDA.

CNPJ: 31.925.548/0001-76 – ANS: 309222

Descrição	2018	2017
Retenções de Imposto e Contribuição	**5.751**	**4.841**
IR retido de funcionários	831	520
IR retido de terceiros	917	843
ISS retido de terceiros	2.121	1.850
INSS retido de terceiros	113	131
PIS/COFINS/CSLL retido de terceiros	1.747	1.476
Outras retenções de terceiros	22	21
Total de Tributos e Contribuições	**25.256**	**14.017**

II - Longo Prazo

Descrição	2018	2017
Retenções de Imposto e Contribuição	**17.923**	**11.201**
INSS retido de terceiros (b)	17.923	11.201
Total de Tributos e Contribuições	**17.923**	**11.201**

(a) A LC 157/16 estabeleceu nova regra de ISS para as Operadoras de Planos de Saúde (OPS). Em 23 de março de 2018, na ADI nº 5.835/DF, foi concedida a liminar que suspendeu a eficácia do novo regime de tributação do ISS previsto no art. 3º, inciso XXIII, da LC nº 116/03, com redação determinada pela LC nº 157/16, bem como, por arrastamento, para suspender a eficácia de toda legislação local editada. A OPS aguarda o julgamento do mérito da questão pelo STF. (b) Processo nº 0008868-41.2013.4.02.5101 (2013.51.01.008868-8) da 21ª Vara Federal do Rio de Janeiro. Trata-se de ação ordinária, com pedido de antecipação de tutela em face da UNIÃO FEDERAL objetivando seja declarada a ilegalidade da cobrança da contribuição previdenciária prevista no inc. III, do art. 22, da Lei nº 8.212/1991, sobre os pagamentos realizados aos profissionais de saúde credenciados, contribuintes individuais.

13. Débitos Diversos - Curto Prazo

Descrição	2018	2017
Salários a Pagar	1.750	1.468
Férias e Encargos a Pagar	5.180	4.656
Outras Obrigações com Pessoal	22	25
Fornecedores	2.472	7.541
Multas Administrativas a pagar - ANS - C.Prazo	3.026	2.876
Aluguéis a Pagar	267	182
Ação Indenizatória a pagar - C.Prazo	1.608	404
Outros débitos a pagar	268	258
Total de Débitos a Pagar	**14.593**	**17.410**

14. Provisões para Ações Judiciais

Descrição	2018	2017
Provisão Para Contingências Tributárias	396	396
Provisão Para Contingências Cíveis (a)	3.199	4.797
Provisão Para Contingências Trabalhistas	2.968	3.187
Provisão Para Multas Administrativas ANS	11.188	1.355
Total de Provisões	**17.751**	**9.735**

(a) Existem processos de natureza cível, cujo risco de perda foi considerado pelos respectivos advogados e assessores jurídicos como "possível" no valor de R$4,9 milhões. Estas contingências, não estão provisionadas.

15. Débitos Diversos - Longo Prazo

Descrição	2018	2017
Multas Administrativas a pagar - ANS - L. Prazo	7.732	9.380
Retenções à Disposição da Justiça	771	766
Parcelamento Dívida Estadual	-	30
Ação Indenizatória a pagar - L. Prazo	214	213
	8.717	**10.389**

16. Patrimônio Líquido: a) Capital Social: Está representado por 8.755.000 cotas no valor nominal e unitário de R$1,00, totalmente integralizado em 31/12/2018. b) Distribuição de Lucros: Conforme o contrato social da Sociedade, a AGO tem como uma das suas responsabilidades deliberar sobre a destinação do lucro do exercício. Os órgãos da administração deliberam "ad referendum" da AGO no exercício de 2018 foi distribuído aos sócios o valor de R$902.034,24. O Resultado de 2018, após a distribuição foi transferido para Reserva de Retenção de Lucros.

17. Contraprestações Líquidas

Descrição	2018	2017
Contraprestações Emitidas de Assistência Méd. Hospitalar	1.494.042	1.163.520
Contraprestações Emitidas de Assistência Odontológica	4.708	3.801
Total	**1.498.750**	**1.167.321**

18. Tributos Diretos de Operações com Planos de Saúde

Descrição	2018	2017
PIS	2.380	2.214
COFINS	14.647	13.625
ISS	36.539	31.472
Total	**53.566**	**47.311**

19. Eventos Indenizáveis Líquidos: Está representado pelo reconhecimento das despesas com eventos indenizáveis, já de efetivo conhecimento da Sociedade, como segue:

Descrição	2018	2017
Eventos Conhecidos ou Avisados de Assist. à Saúde	1.067.810	832.986
Eventos/Sinistros de Assist. Odontológica	9.966	8.688
Variação da Prov. De Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA	32.137	10.665
Total	**1.109.913**	**852.339**

20. Despesas Administrativas

Descrição	2018	2017
Despesas Com Pessoal Próprio	68.807	59.373
Despesas Com Serviços de Terceiros	12.230	7.078
Despesas Com Localização e Funcionamento	18.368	12.137
Despesas Com Publicidade e Propaganda Institucional	21.729	18.442
Despesas Com Tributos	1.955	1.651
Despesas com Multas Administrativas	12.330	11.624
Outras Despesas Administrativas	1.043	1.380
Total	**136.462**	**111.685**

21. Resultado Financeiro

Descrição	2018	2017
Receitas	**32.919**	**32.010**
Receitas de Aplicações Financeiras	23.346	25.118
Receitas Financeiras com Operações de Assist. à Saúde	3.485	2.494
Outras Receitas Financeiras	6.088	4.398
Despesas	**(5.768)**	**(3.444)**
Despesas Financeiras c/Operações de Assist. à Saúde	(2.374)	(1.176)
Outras Despesas Financeiras	(3.394)	(2.268)
Total	**27.151**	**28.566**

22. Instrumentos Financeiros: a) Classificação e Valorização dos Instrumentos Financeiros: A Sociedade mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial e mensurou seus instrumentos financeiros conforme abaixo: • Instrumentos Financeiros ao Valor Justo Através do Resultado: Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Sociedade gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Sociedade. Custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado. As aplicações financeiras da Sociedade são classificadas nessa categoria. • Empréstimos e Recebíveis: São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em mercado ativo, exceto: (a) aqueles que a entidade tem a intenção de vender imediatamente ou no curto prazo, os quais devem ser classificados como mantidos para negociação, e os que a entidade no reconhecimento inicial classifica como mensurado ao valor justo por meio do resultado; (b) aqueles que a entidade, no reconhecimento inicial, classifica como disponíveis para venda; ou (c) aqueles cujo detentor pode não recuperar substancialmente o seu investimento inicial, por outra razão que não a deterioração do crédito, os quais serão classificados como disponíveis para a venda. O ativo "contas a receber" da Sociedade é classificado nessa categoria. Em 31/12/2018, a classificação dos instrumentos financeiros pode ser resumida conforme a seguir:

Descrição	2018	2017
Disponibilidades	2.724	8.551
Aplicações Financeiras	398.186	319.518
Créditos de Planos de Saúde	76.013	68.605
Tributos a Compensar	1.846	-
Total	**478.769**	**396.674**

b) Derivativos: A Sociedade não efetuou em 2018 e 2017, aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. **c) Administração de Riscos:** O desempenho financeiro da Sociedade depende de sua habilidade em compreender e controlar eficazmente os riscos a que está sujeita no curso normal de seus negócios. Estes riscos incluem, principalmente, os riscos de liquidação, de taxa de juros, de crédito, financeiro e de variação cambial. Os resultados obtidos com as operações estão condizentes com as políticas e estratégias de riscos definidas pela Administração da Sociedade.

23. Limites Operacionais e Garantias Financeiras: As Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (OPS) estão sujeitas à constituição de certas garantias, de acordo com o determinado na RN 209 de 22/12/2009, e suas alterações posteriores, estabelecendo novas regras sobre a constituição de provisões técnicas. **a) Patrimônio Mínimo Ajustado:** O PMA é superior ao Capital base de R$**8.503** mil, multiplicado pelo fator K, que equivale a R$**712** mil, o qual depende da região de comercialização e do segmento da operadora. A OPS possui R$**212.577** mil. **b) Margem de Solvência:** Manter o patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas nos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses, dos dois o maior. O prazo máximo permitido para adequação é de 10 anos, onde as operadoras deverão observar a proporção cumulativa mínima de **70,52%** em dezembro de 2018. A Sociedade atende esta determinação. A margem de solvência, requerida por esta regra é de R$ **211** milhões. Caso fosse exigida a Margem de Solvência Integral, o valor exigido seria de R$ 299 milhões. A Operadora está com planejamento para cumprir esta exigência dentro do prazo estipulado. **c) Ativos Garantidores e Lastro:** A Operadora possui Ativos Garantidores Vinculados e lastro em valores suficientes para fazer frente às suas necessidades conforme quadro abaixo em 2018 e 2017:

	Mês: DEZEMBRO/2018			
Garantias Financeiras	**Exigido**	**Constituído**	**Diferença**	**Situação**
Patrimônio Mínimo	712	212.577	211.865	SUFICIENTE
Margem de Solvência	211.384	212.577	1.193	SUFICIENTE
Peona	80.279	80.279	-	SUFICIENTE
Lastro	221.272	221.272	-	SUFICIENTE
Ativos Garantidores	221.272	221.272	-	SUFICIENTE
	Mês: DEZEMBRO/2017			
Garantias Financeiras	**Exigido**	**Constituído**	**Diferença**	**Situação**
Patrimônio Mínimo	682	147.529	146.847	SUFICIENTE
Margem de Solvência	146.233	147.529	1.296	SUFICIENTE
Peona	48.142	48.142	-	SUFICIENTE
Lastro	191.401	191.401	-	SUFICIENTE
Ativos Garantidores	191.401	191.401	-	SUFICIENTE

24. Conciliação do Fluxo de Caixa (método direto x método Indireto)

	2018	2017
Lucro líquido do exercício	**66.313**	**32.391**
Provisão para Perdas sobre Créditos	22.704	24.976
Depreciação	679	464
Amortização	403	98
Recuperação de Encargos e Despesas	(5.009)	2.987
Variação da Prov. De Eventos Ocorridos e não Avisados (peona)	32.137	10.665
Sistema Único de Saúde (SUS)	6.465	2.866
Despesas Financeiras do Ressarcimento ao SUS	331	-
Provisão para Férias	524	1.002
Multas Pecuniárias ANS	8.335	(300)
Remissão	(4)	(29)
Provisão para ações judiciais	173	8.390
Ajustes ao resultado	**66.738**	**51.119**
Lucro ajustado	**133.051**	**83.510**
Variação no ativo circulante	(74.344)	(123.015)
Variação no ativo não circulante	(41.252)	(7.308)
Variação no passivo circulante	(3.499)	44.420
Variação no passivo não circulante	23.232	9.775
Caixa Líquido das Atividade Operacionais	**37.188**	**7.382**

25. Partes Relacionadas: A Sociedade mantém operações relevantes de aquisição de serviços de assistência médica junto a entidades (hospitais, clínicas, etc.) de propriedade de seus sócios. Estas transações são realizadas nas mesmas condições de preço e prazos daquelas realizadas com as demais entidades de assistência médica prestadora de serviços à Sociedade, abaixo informadas:

Partes Relacionadas	Transações em 2018	Saldo a pagar em 31/12/2018
Clínica Ênio Serra Ltda.	10.497	834
Clinicas Reunidas São Victor S.A.	8.856	617
C.S. Assist. Med. Inf. de Urgência Ltda. - Amiu	21.420	1.431
Hospital Dr. Balbino Ltda	30.151	2.679
Hospital Memorial Fuad Chidid Ltda.	41.817	3.677
Urmi - Urgências Médicas Integradas Ltda.	15.500	981
Oncorio Assim Medical Ltda.	7.473	848
RRM - Rede Rio de Medicina Ltda.	107.560	5.745
Hospital São Lucas de Niterói Assim Medical Ltda.	2.974	1.153
Assim Medical Ltda.	1.644	1.587
	247.892	**19.552**

26. Seguros: A Sociedade mantém seguros de responsabilidade civil, relativo a danos pessoais de caráter involuntário causados a terceiros e danos materiais a bens tangíveis, assim como para riscos elementares, sendo a cobertura contratada considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

DIRETORIA

César Roberto Miranda Rodrigues	Diretor Financeiro
Dario da Cunha Braule Pinto	Diretor Administrativo
José Maria Faia Neto	Diretor de Negócios Internos
Evelyn C. R. de Almeida Rocha Mosqueira	Diretora Médica
Carla Castellões Cravo	Diretora de Relações Empresariais

Edilson Magalhães de Abreu
Contador - CRC-RJ 074.590/O

Beatriz Resende Rios da Mata - Atuária - MIBA 1.474

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Quotistas da OPS **GRUPO HOSPITALAR DO RIO DE JANEIRO LTDA.**

Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis do **GRUPO HOSPITALAR DO RIO DE JANEIRO LTDA.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **GRUPO HOSPITALAR DO RIO DE JANEIRO LTDA.** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. A Agência Nacional de Saúde Suplementar através da RN 209, de 22 de dezembro de 2009, e suas alterações, estabeleceu os critérios de manutenção de Recursos Próprios Mínimos e constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos de assistência à saúde. Atendendo ao disposto na referida Resolução Normativa, o **GRUPO HOSPITALAR DO RIO DE JANEIRO LTDA.** possui ativos que garantem e lastreiam a integralidade das suas provisões decorrentes de sua operação, bem como os Recursos Próprios Mínimos para o período encerrado em 31 de dezembro de 2018. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela **Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS**, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Rio de Janeiro, RJ, 20 de março de 2019. **AUDITÓR** - Auditores Independentes S/C. - CRC-RJ nº 3.058/O. Augusto Cesar Carvalho Pimentel - Contador-Responsável - CRC-RJ nº 080.766/O.